

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Disciplina: **Seminário Intensivo III da LP4 - Dispositivos em Comunicação e Processos Midiáticos**

Semestre: **2015/2**

Carga horária: **45h**

Créditos: **03**

Área temática: **COM**

Código da disciplina: **096781_T01**

Requisitos de matrícula:

Professor: **Jairo Ferreira e José Luiz Braga**

EMENTA

O seminário abordará diferentes enfoques teóricos e metodológicos em torno do conceito de dispositivos de comunicação e midiáticos. A linhagem de reflexão deve explorar várias construções possíveis em torno do conceito (observáveis possíveis a partir das teorias, metodologias e técnicas de investigá-los conforme bibliografia que faz referência sistemática ao mesmo), acentuando as vias que aproximam e apropriações pertinentes aos processos de comunicação, midiáticos e/ou de midiatização. A reflexão será de estímulo ao desenvolvimento de competências vinculadas às pesquisas em desenvolvimento pelos mestrandos (e doutorandos), através de trabalhos experimentais que deem conta do conceito, teorias e metodologias em jogo. Os tópicos a serem abordados, teórica e metodologicamente, abrangem a gênese teórica do conceito, seu uso na comunicação para análise da comunicação conversacional, imagem, linguagem, tecnologia e processos sociais envolvidos, em relação ao jornal impresso, televisão e Web.

OBJETIVO

- a) Favorecer os projetos dos participantes através da forma “seminário”, em que as várias pesquisas iniciadas ou em desenvolvimento, nas teses e dissertações, possam usufruir desse quadro conceitual em construção. Esse objetivo é indissociável do trabalho pedagógico proposto, incluindo exercícios de inferências e reflexão experimental vinculando teoria (conceitos e relações) a um campo observacional.
- b) Desenvolver competências teóricas em torno do conceito. Essa competência abrange o trabalho de apropriação da bibliografia pertinente, num diálogo coletivo, que permita colocar as várias perspectivas em jogo num quadro de relações teóricas elucidativas sobre as noções de “dispositivos midiáticos” e “dispositivos interacionais”.
- c) Contribuir para elaborações em torno do conceito a partir das competências exercitadas em “a” e “b”.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O programa abrange reflexões sobre o conceito de dispositivos, das ciências sociais ao campo da comunicação em quatro momentos:

- a gênese
- apropriações no campo da comunicação
- dispositivos midiáticos: abordagem sócio-semi-técnica
- dispositivos interacionais

Metodologia de trabalho pedagógico:

- Encontros 01 a 07 (conforme calendário do doutorado): leitura prévia dos textos indicados; pós-graduandos devem trazer dúvidas, comentários e objeções como base para conversa reflexiva sobre a proposta. Trazer anotações apenas para uso pessoal, não para entrega.
- Encontros 08 a 10 - Oficinas. Articulações possíveis entre os conceitos-textos trabalhados até então, considerando empíricos, visando inferências teóricas e observacionais.
- Cada um dos professores planejará atividades complementares, relativas a cinco encontros adicionais conforme a agenda de mestrandos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- AGAMBEN, G. **O que é um dispositivo**. Revista Outra Travessia, n 5, 2005. p. 1-16.
- APPEL, V., BOULANGER, H, MASSOU, L. (2010) **Les dispositifs d'information et de communication. Concepts, usages**. Paris: Deboec. 2010.
- BRAGA, J.L. **Dispositivos Interacionais**. Anais da XX Compós, GT Epistemologia da Comunicação, Porto Alegre, UFRGS. 2011.
- BRAGA, J.L. **O que a comunicação transforma?** In J. L. Braga, J. Ferreira, A. Fausto Neto & P. G. Gomes (Orgs.). Dez perguntas para a produção de conhecimento em comunicação (p. 156-171). São Leopoldo: Unisinos. 2013.
- DELEUZE, Gilles. **¿Qué es un dispositivo?** In: Michel Foucault, Michael. Filosofo, AA.VV, Barcelona, Gedisa, 1990.
- FERREIRA, Jairo. **Adaptação, disrupção e regulação em dispositivos midiáticos: três hipóteses concorrentes e relacionais sobre a incerteza e indeterminação nos processos de midiatização**. Texto em avaliação. 2015.
- FERREIRA, Jairo. **Uma abordagem triádica dos dispositivos midiáticos**. Líbero (FACASPER), v. 1, p. 1-15, 2006.
- LE DISPOSITIF - Entre usage et concept**. Hermes 25: Cognition, Communication, Politique. Paris: CNRS Éditions, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Será indicada conforme conversas e oficinas a serem apresentadas no plano de aula.

AVALIAÇÃO

Trabalho no formato de artigo, desenvolvendo articulações possíveis entre os conceitos-textos trabalhados, considerando empíricos e visando inferências. O formato será informado no plano de aula.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Disciplina: **Estudos Empíricos em Mídia**

Semestre: **2015/2**

Carga horária: **45h**

Créditos: **03**

Área temática: **COM**

Código da disciplina: **096778**

Requisitos de matrícula:

Professor: **Antonio Fausto Neto e Ana Paula da Rosa**

EMENTA

A disciplina analisa diferentes estudos empíricos na área da mediação. O objetivo da abordagem é duplo: estimular a percepção da diversidade de questões próprias ao campo da Comunicação que são acionadas pela mediação; e examinar as inferências destes estudos que podem trazer aportes de conhecimento para a constituição da área.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE 1: NOÇÕES SOBRE O TRABALHO EMPÍRICO SOBRE A MÍDIATIZAÇÃO

UNIDADE 2: DIMENSÕES EMPÍRICO-CONCEITUALIZANTES

UNIDADE 3: DESCRIVENDO AMBIÊNCIAS SÓCIO-COMUNICACIONAIS

UNIDADE 4: PRAGMÁTICAS E INTERAÇÕES

UNIDADE 5: MÍDIATIZAÇÃO E PRÁTICAS SOCIAIS

UNIDADE 6: DISPOSITIVOS DE ENUNCIÇÃO

UNIDADE 7: OBSERVANDO AMBIENTES, PROCESSOS E MEIOS

UNIDADE 8: ESTUDOS DE CASOS

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRAGA, José Luiz. “Mediação como processo interacional de referência”. In: MÉDOLA, Ana Sílvia, ARAÚJO, Denize e BRUNO, Fernanda (orgs.), **Imagem, Visibilidade e Cultura Midiática**. Porto Alegre, Sulina, 2007.

DARNTON, Robert. **O beijo de lamourette**: mídia, cultura e revolução. São Paulo: Companhia das Letras, 1990. cap. 5, p. 70-97.

FAUSTO NETO, Antonio. Ombudsman: a interrupção de uma fala transversal. **Intexto**, Porto Alegre, v.2, n.19, julho/ dezembro 2008. p. 1-15.

FERREIRA, Jairo. Da apatia às filiações- adaptações, deslocamentos e reprodução dos saberes sobre os corpos em interações midiaticizadas em redes digitais. Paper . CIM. Buenos Aires;2015.

FORD, Aníbal. **La marca de la bestia** identificación, desigualdades e inforentretenimento en la sociedad contemporánea. 2. ed. Buenos Aires: Grupo Editorial Norma, 2002. cap. 5, p. 245-287.

MEHL, Dominique. A vida privada pública. In: ABRANTES, José Carlos; DAYAN, Daniel (org.). **Televisão: das audiências aos públicos**. Lisboa: Livro Horizontes, 2006. p. 171-185.

ROSA, Ana Paula. Ecos Visuais no Youtube. In: **Revista Significação**. Vol 41, nº 41, 2014. Disponível em <http://www.revistas.usp.br/significacao/article/view/83428>

SBARDELOTTO, Moises. **O Leigo-Amador no contexto da midiatização**: uma análise da circulação do “religioso” na internet. Trabalho apresentado no GT “Recepção: Processos de Interpretação, Uso e Consumo Midiáticos” do XXIII Encontro Anual da Compós, na UFPA, Belém, 27 a 30 de maio 2014.

TRUZZI, Marcelo. Você conhece meu método? In: ECO, Umberto; SEBEOK, Thomas. **O signo de três**. São Paulo: Perspectiva, 1989.

VERÓN, Eliseo. Espaços de suspeita. In: **Fragmentos de um tecido**. São Leopoldo: Editora Unisinos, 2004, p. 159-212.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOURDIEU, Pierre. **Sobre a televisão**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1997.

BRAGA, José Luiz. **A prática da pesquisa em Comunicação**: abordagem metodológica como tomada de decisões. *E-Compós*, vol. 14, nº 1, 2011, p. 1-33. Endereço: <www.compos.org.br>

FAUSTO NETO, Antonio. **Fragmentos de uma analítica da midiatização**. Matrizes, n.2, abr 2008, São Paulo.

FERREIRA, Jairo; BRAGA, J.L.; FAUSTO NETO, A.; GOMES P.G. **10 perguntas para a produção de conhecimento em comunicação**. UNISINOS, São Leopoldo, 2013.

HEPP, Andreas; HJAVARD, Stig; LUNDBY, Knut. **Mediatization!** Empirical perspectives: An introduction to a special. *Communications* 35, 2010. Disponível em:

http://www.andreas-hepp.name/hepp_hjarvard_lundby_2010.pdf

JAHN, Carlos Alberto. **Indeterminações comunicacionais geradoras de indefinição ética**: um estudo de casos múltiplos de dispositivos interacionais, circuitos comunicacionais e lógicas tentativas. Tese PPGCC Graduação em Ciências da Comunicação, UNISINOS (UNISINOS), São Leopoldo, 2014.

LUHMANN, Niklas. **A Realidade dos meios de comunicação**. PAULUS, São Paulo, 2005.

POLICARPO, Felipe; SIMÕES, Bruno. A apropriação da estética do amador no cinema e no telejornal. In: **Revista Líbero**. São Paulo: Cásper Líbero, 2014-2. Disponível em:

<http://casperlibero.edu.br/wp-content/uploads/2015/03/08-Felipe-e-Bruno.pdf>

QUIROGA, Tiago. **Pensando a episteme Comunicacional**. Ed. UEPB, Campina Grande, 2013.

ROSA, Ana Paula. Imagens-totens em circulação: a chancela jornalística no caso Michael Jackson. In: **Revista E-Compos**. Vol 17, nº 2, 2014. Disponível em <http://compos.org.br/seer/index.php/e-compos/article/viewArticle/1052>

_____. Entre a imagem totem do mensalão e a novela das 21h. In: **Revista Interin**. Vol 15, nº 1, 2013. Disponível em <http://seer.utp.br/index.php/vol11/article/view/264/pdf>

VERÓN, Eliseo. Está ahí, lo veo, me habla. In: **Noticiero televisivo**. Paper. Tradução Maria Rosa del Coto UBA/S.B

AVALIAÇÃO

A avaliação será feita sobre os procedimentos previstos: (a) participação nas aulas; (b) exercícios desenvolvidos no semestre; (c) trabalho final com elaboração de descrição, perguntas e inferências sobre observável a ser definível com os professores.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Disciplina: **Processos Midiáticos**

Semestre: **2015/2**

Carga horária: **45h**

Créditos: **03**

Área temática: **COM**

Código da disciplina: **096748**

Requisitos de matrícula:

Professor: **João Ladeira**

EMENTA

A disciplina caracteriza e estuda os processos midiáticos como articulação entre suportes, técnicas e linguagens em interações por eles mediadas. Examina lógicas e estratégias comunicacionais de transformações da sociedade, considerando os modos de produção, circulação e consumo de bens culturais e os sistemas de significação que lhes são próprios. Investiga também o papel destes processos na criação de uma ambiência social midiaticizada.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1 introdução

Apresentação do curso.

2 Sentido

SCHUTZ, Alfred. Fenomenologia e Relações Sociais. Rio de Janeiro, Zahar, p. 72-76, 79-87, 110-120, 123-131, 160-162, 231-234.

LUHMANN, N. **La sociedad de la sociedad**. México: Universidad Iberoamericana, 1997. c. 1. La sociedad como sistema social

3 Sistema

PARSONS, T.; SHILS, E. **Toward a general theory of action**. Cambridge: Harvard University Press, 1951. "Values, Motives and Systems of Action", p. 53-79

LUHMANN, N. **The Reality of the Mass Media**. Stanford, Calif.: Stanford University Press, 1996. c. 1, 2, 3, 12, 13, 16

4 Interação I

MEAD, G. H. **Mind, Self, and Society: From the Standpoint of a Social Behaviorist**. University of Chicago Press, 2009. Part. II: Mind

5 Interação II

BLUMER, H. **Symbolic Interactionism: Perspective and Method**. Oakland: University of California Press, 1986. c. 1. The Methodological Position of Symbolic Interactionism.

GARFINKEL, H. **Studies in Ethnomethodology**. New York: Polity, 1967. c. 1. What is ethnomethodology?

6 Estrutura

LÉVI-STRAUSS, C. **Antropologia estrutural**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1958. c. 4. Linguística e antropologia

FOUCAULT, M. **As palavras e as coisas**. São Paulo: Martins Fontes, 1966. c. 3. Representar; c. 7. Os limites da representação

7 Pós-estruturalismo

FOUCAULT, M. **As palavras e as coisas**. São Paulo: Martins Fontes, 1966. c. 9. O homem e seus duplos; c. 10. As ciências humanas.

DERRIDA, J. **A escritura e a diferença**. São Paulo: Perspectiva, 1967. “A Estrutura, o signo e o jogo no discurso das ciências humanas”.

8 Prática

BOURDIEU, P. **Outline of a Theory of Practice**. Cambridge: Cambridge University Press, 1977. c. 4. Structures, habitus, power: basis for a theory of symbolic power

BOURDIEU, P. **O Senso Prático**. Petrópolis: Vozes, 1980. c. 2. Estruturas, habitus, práticas

9 Cinema 1

DELEUZE, G. **A Imagem-Movimento**. São Paulo: Brasiliense, 1983.

c. 4. A imagem-movimento e suas três variedades: segundo comentário a Bergson; c. 12. A crise da imagem-ação

10 Cinema 2

DELEUZE, G. **A Imagem-Tempo**. São Paulo: Brasiliense, 1985. c. 10. Conclusões; c. 8. Cinema, corpo e cérebro, pensamento, p. 227-267

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOURDIEU, P. **Outline of a Theory of Practice**. Cambridge: Cambridge University Press, 1977.

DELEUZE, G. **A Imagem-Tempo**. São Paulo: Brasiliense, 1985.

DERRIDA, J. **A escritura e a diferença**. São Paulo: Perspectiva, 1967.

FOUCAULT, M. **As palavras e as coisas**. São Paulo: Martins Fontes, 1966.

GARFINKEL, H. **Studies in Ethnomethodology**. New York: Polity, 1967.

LUHMANN, N. **La sociedad de la sociedad**. México: Universidad Iberoamericana, 1997.

SCHUTZ, A. **Fenomenologia e Relações Sociais**. Rio de Janeiro: Zahar, 1970.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CULLER, J. **On Deconstruction: Theory and Criticism After Structuralism**. Ithaca: Cornell University Press, 1988.

JOAS, H. **G. H. Mead: A Contemporary Re-examination of His Thought**. Cambridge, Mass: The MIT Press, 1997.

MOELLER, H.-G. **Luhmann explained: from souls to systems**. Chicago: Open Court, 2006.

PACE, D. **Claude Lévi-Strauss: O Guardiã das Cinzas**. São Paulo: Bertrand Brasil, 1992.

ROCHER, G. **Talcott Parsons e a Sociologia Americana**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1976.

SHERIDAN, A. **Michel Foucault: The Will to Truth**. London: Tavistock, 1980.

AVALIAÇÃO

O processo de avaliação contemplará a seguinte dinâmica: um texto de até 17,5 mil caracteres a ser entregue um mês após o final das aulas.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Disciplina: **Seminário Intensivo III da LP3 - Estéticas da Comunicação**

Semestre: **2015/2**

Carga horária: **45h**

Créditos: **03**

Área temática: **COM**

Código da disciplina: **096773_T04**

Requisitos de matrícula:

Professor: **Fabricio Lopes da Silveira**

EMENTA

No campo da Comunicação há um número considerável de estudos que abordam processos e produtos midiáticos no interfaceamento que estabelecem com os fenômenos estéticos. Desde a crítica frankfurtiana à indústria cultural, à cultura de massa e seus produtos vulgarizados, até as tematizações mais recentes sobre artemídia e outras formas de arte tecnológica, as fronteiras e as imbricações entre mídias e artes têm chamado a atenção. A disciplina insere-se nessa discussão, destacando alguns autores, algumas abordagens e metodologias de investigação que estariam dando novo fôlego e uma particular atualização ao debate. Não se trata de recorrer a autores, teorias e objetos próprios do (ou, ao menos, mais identificados com o) campo das Artes. Antes disso, interessa sondar aspectos, possibilidades e caracterizações daquela experiência estética que seria própria dos fenômenos comunicacionais. Para tanto, a disciplina discute trabalhos teóricos e analíticos que auxiliam na compreensão das especificidades das estéticas comunicacionais

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Os níveis da cultura. Apocalípticos e Integrados. A noção de obra aberta
2. A doutrina da percepção estética em Walter Benjamin
3. Hans Ulrich Gumbrecht: estéticas e materialidades da Comunicação
4. Eloy Fernández Porta: uma cultura *afterpop*?
5. Richard Shusterman e a estética pragmatista
6. Estudos em estética da comunicação

CRONOGRAMA

Encontro 01:

Apresentação da disciplina

Encontros 02 e 03:

A doutrina da percepção estética em Walter Benjamin – Um debate inaugural.

BENJAMIN, Walter. A obra de arte na época de sua reprodutibilidade técnica. In: BENJAMIN, Walter; SCHÖTTKER, Detlev; BUCK-MORSS, Susan; HANSEN, Miriam. *Benjamin e a Obra de Arte*. Técnica, imagem, percepção. Rio de Janeiro: Contraponto, 2012.

BUCK-MORSS, Susan. Estética e anestésica: uma reconsideração de *A Obra de Arte*, de Walter Benjamin. In: BENJAMIN, Walter; SCHÖTTKER, Detlev; BUCK-MORSS, Susan; HANSEN, Miriam. *Benjamin e a Obra de Arte*. Técnica, imagem, percepção. Rio de Janeiro: Contraponto, 2012.

FELINTO, Erick. Meio, mediação, agência. A descoberta dos objetos em Walter Benjamin e Bruno Latour. *Revista E-Compós – Revista da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Comunicação*, Brasília, v.16, n.1, jan./abr. 2013, 15p.

Basicamente, neste momento, a ideia é recuperar um texto que nos parece fundamental para os estudos sobre os meios, em geral, e sobre o modo como eles impactam sobre o conceito tradicional de arte, refazendo-o e também se valendo dele: o conhecido texto de Walter Benjamin sobre a reprodução da obra de arte. O texto de Benjamin será (re)colocado no cenário das últimas discussões que têm suscitado. Trata-se então de recuperar trabalhos que estejam mais voltados à discussão da estética benjaminiana, com suas particulares noções de “aura”, “experiência”, “cultura do choque”, “novo *sensorium*”, “inconsciente ótico”, dentre outras.

Encontro 04:

A doutrina da percepção estética em Walter Benjamin. Atualizações? Radicalizações? Recortes e experiências de trabalho.

BENJAMIN, Walter. O caráter destrutivo. In: BENJAMIN, Walter. *Rua de Mão Única*. São Paulo – SP: Editora Brasiliense, 1987, p. 235-237.

_____. A doutrina das semelhanças. In: BENJAMIN, Walter. *Magia e Técnica, Arte e Política*. São Paulo – SP: Editora Brasiliense, 1985, p. 108-113.

SILVEIRA, Fabrício. Porto Alegre no espelho partido de Júpiter Maçã. Trabalho apresentado na Mesa Modalidades de escuta e materialidades sonoras: explorações teórico-metodológicas, durante o V Encontro de Pesquisadores em Comunicação e Música Popular – Territórios e fronteiras da música mediática, realizado de 29 a 31 de agosto de 2013, no Centur, em Belém – PA.

_____. Show de rock como dispositivo de confronto. Trabalho apresentado ao GT Comunicação e Experiência Estética do XXIII Encontro Anual da Compós, na Universidade Federal do Pará, Belém, de 27 a 30 de maio de 2014.

A ideia é a de que possamos fechar, em três aulas, um módulo específico sobre Walter Benjamin, examinando alguns textos importantes do autor e algumas orientações gerais de sua perspectiva historiográfica. Pretende-se também debater alguns exercícios pontuais de aplicação, apropriação e/ou tentativas de desdobramento desses preceitos em investigações concretas em curso.

Encontro 05, 06 e 07:

Hans U. Gumbrecht. *Estética e materialidades da comunicação*.

GUMBRECHT, Hans Ulrich. *Corpo e Forma*. Ensaio para uma crítica não-hermenêutica. Rio de Janeiro — RJ: Ed.UERJ, 1998.

_____. Pequenas crises. Experiência estética nos mundos cotidianos. In: GUIMARÃES, César; LEAL, Bruno; MENDONÇA, Carlos Camargos (orgs.). *Comunicação e Experiência Estética*. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2006, p. 50-63.

_____. *Elogio da Beleza Atlética*. São Paulo: Cia. das Letras, 2007.

_____. *Produção de Presença*. O que o sentido não consegue transmitir. Rio de Janeiro — RJ: Contraponto Editora, Editora PUC-Rio, 2010.

_____. *Graciosidade e Estagnação*. Ensaio escolhido. Rio de Janeiro – RJ: Ed. Contraponto; Ed. PUC – Rio, 2012.

SILVEIRA, Fabrício. Rupturas instáveis. Entrar e sair da música pop. In: SILVEIRA, Fabrício. *Rupturas Instáveis*. Entrar e sair da música pop. Porto Alegre – RS: Editoria Libretos, 2013, p. 07-41.

Igualmente, os textos serão apontados em sala de aula, na semana anterior. Possivelmente, o livro *Elogio da Beleza Atlética* seja priorizado. O fundamental é discutirmos a noção de “fascínio” em Gumbrecht, bem como a perspectiva geral do autor sobre o foco nas materialidades da comunicação, sobre o que chama de campo “não-hermenêutico” e sobre a experiência estética como “pequena crise”.

Encontro 08, 09 e 10:

FERNÁNDEZ PORTA, Eloy. *Afterpop*: dez não-logos sobre literatura e pop. Revista *Serrote*. São Paulo – SP: Instituto Moreira Salles, nº10, março de 2012, p. 119-143.

FERNÁNDEZ PORTA, Eloy. Queen Lear. In: FERNÁNDEZ PORTA, Eloy. €@0\$. La superproducción de los afectos. Barcelona – ES: Editorial Anagrama, 2010.

FERNÁNDEZ PORTA, Eloy. La Bienal de Gotham. In: VVAA. *Batman desde la Periferia*. Un libro para fanáticos o neófitos. Barcelona – ESP: Ediciones Alpha Decay, 2013, p. 69-102.

PRECIADO, Beatriz. La Mansión Playboy: la invención del burdel multimedia. In: PRECIADO, Beatriz. *Pornotopia*. Arquitectura y sexualidade em “Playboy” durante la Guerra Fria. Barcelona – ESP: Editorial Anagrama, 2010.

SHAKESPEARE, William. *Rei Lear*. Coleção Shakespeare em Quadrinhos. Jozz (roteiro) e Octavio Cariello (desenhos). São Paulo – SP: Nemo, 2013. (Leitura de apoio, leitura opcional)

SILVEIRA, Fabrício. R.E.M. – “What`s the Frequency, Kenneth?”. Um mistério exemplar da cultura *afterpop*. In: SILVEIRA, Fabrício. *Rupturas Instáveis*. Entrar e sair da música pop. Porto Alegre – RS: Libretos, 2013, p. 123-138.

SILVEIRA, Fabrício. The punk embodiment. Madonna + *riot grrrls* + Genesis P-Orridge. Comunicação apresentada durante o XI Congresso da Associação Internacional para os Estudos da Música Popular – América Latina, ocorrido na Universidade Federal da Bahia / UFBA, em Salvador – BA, entre 13 e 18 de outubro de 2014.

SILVEIRA, Fabrício; CONTER, Marcelo. “Faça Você Mesmo”: o demônio de Daniel Johnston. Trabalho apresentado no Congresso Keep it Simple, Make it Fast! Underground music scenes and DIY cultures, realizado na Faculdade de Letras da Universidade do Porto e Casa da Música, Porto, Portugal, de 09 a 11 de julho de 2014.

KEIGHTLEY, Keir. Reconsiderar el rock. In: FRITH, Simon; STRAW, Will; STREET, John (orgs.). *La Otra História del Rock*. Aspectos clave del desarrollo de la música popular: desde las nuevas tecnologías hasta la política y la globalización. Barcelona – ESP: Ma Non Troppo, Ediciones Robinbook, 2006, p. 155-194.

A intenção é examinar alguns textos do escritor, teórico e crítico literário espanhol Eloy Fernandez Porta, em especial as formulações que vem fazendo em torno da noção de “afterpop”. Em decorrência, discutiremos as relações entre Comunicação e Literatura Comparada, o ensaio crítico como método de pesquisa, a figura do pesquisador como *insider* sub-cultural, dentre outros temas suscitados pelo autor. Também serão feitos movimentos no sentido de incorporação da discussão sobre gênero e Teoria Queer, tal como implementada pela autora espanhola Beatriz Preciado. A música e a cultura pop continuarão, no entanto, como campo temático mais específico, como campo onde buscaremos os objetos pontuais de discussão.

Encontros 11, 12 e 13:

Richard Shusterman e a estética pragmatista.

DEWEY, John. *A Arte como Experiência*. São Paulo – SP: Martins Fontes, 2010.

SHUSTERMAN, Richard. *Vivendo a Arte*. O pensamento pragmatista e a estética popular. São Paulo – SP: Ed. 34, 1998.

Os textos específicos também serão definidos e confirmados em sala de aula, uma semana antes do encontro. Possivelmente, trabalharemos com dois capítulos do livro de Shusterman e um capítulo do livro de Dewey. Pensamos que assim poderemos apresentar e debater, em linhas gerais, a perspectiva da estética pragmatista. A partir dela, pretendemos também problematizar práticas e elementos estéticos associados à cultura do hip hop (o rap, o grafite, o *sampler*, o *remix*).

Encontro 14 e 15 : Encerramento da disciplina

AVALIAÇÃO

A avaliação irá consistir na elaboração de um *paper* ao final do semestre (equivalente a 80% da nota). Dentre as abordagens teóricas que constam no programa da disciplina, o estudante deverá escolher uma delas. Espera-se que a corrente teórica seja escolhida em função das correspondências e afinidades que mantém (ou que pode manter) com o projeto de pesquisa em desenvolvimento. Essa pertinência precisa então ser explicada/formulada. A expectativa é a de que o viés teórico seja comentado ou “resenhado”. Entretanto, os autores, os temas, os conceitos, e mesmo os materiais midiáticos eventualmente usados e debatidos devem ser abordados, sobretudo, naquilo em que motivam novas questões, novos ângulos e perspectivas sobre o tema/objeto em investigação. A formulação dessas questões (dúvidas e/ou mesmo perplexidades “agregadas”) deve assim qualificar teoricamente a problematização geral de cada projeto. Deve haver, portanto, um duplo esforço: primeiro, de oferecer um retrato de um viés teórico (mesmo recortando, nele, apenas aquilo que mais tenha chamado atenção); segundo, de relacionar essa percepção (esse recorte, essa imagem retida) à qualificação geral da pesquisa (ou melhor: do problema da pesquisa) em andamento. É fundamental, aqui, que o texto sirva à problematização do tema da investigação. Ou seja: é fundamental que o tema/objeto seja cotejado/confrontado com os materiais teóricos discutidos, que seja examinado à luz dos autores, conceitos, vieses interpretativos e abordagens metodológicas vistos em sala de aula. Não se trata, claro, de “esgotar” os objetos empíricos em investigação, mas de tentar examiná-los parcial e experimentalmente, sondando os modos como se abrem ou se posicionam em meio às questões e aos ângulos epistêmicos (e aos nortes estético-comunicacionais) aqui listados. A “adesão” às perspectivas teóricas não precisa ser direta, completa, bruta ou incondicional. Pode-se, inclusive, conforme as exigências e a etapa da reflexão individual, compor ou cruzar transversalmente os marcos teóricos visitados. O importante, de fato, é que eles estejam presentes, sejam invocados e façam funcionar, movimentem o problema de pesquisa.

Uma parcela da nota (20%) será atribuída à participação e ao engajamento do aluno nas discussões de aula, na leitura dos textos e no bom encaminhamento do debate coletivo.

METODOLOGIAS DE AULA

Trabalharemos, fundamentalmente, com seminários expositivos conduzidos pelo professor, ao longo dos quais debateremos textos-guia e tentaremos operacionalizá-los 1) na adequação dos marcos teóricos aos projetos de dissertação em andamento e 2) na interpretação de produtos e processos midiáticos pertinentes à discussão, relevantes e qualitativamente representativos no interior da cultura contemporânea.

Técnicas de ensino: aulas expositivas; exibição de filmes e outros materiais midiáticos; discussões coletivas; leituras orientadas; elaboração de sínteses e esquemas teóricos; seminários.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BENJAMIN, Walter; SCHÖTTKER, Detlev; BUCK-MORSS, Susan; HANSEN, Miriam. **Benjamin e a Obra de Arte**. Técnica, imagem, percepção. Rio de Janeiro: Contraponto, 2012.

- ECO, Umberto. **Apocalípticos e Integrados**. São Paulo: Perspectiva, 1970.
- _____. **Obra Aberta**. Forma e indeterminação nas poéticas contemporâneas. São Paulo: Perspectiva, 1991.
- FERNÁNDEZ PORTA, Eloy. **Afterpop**. La literatura de la implosión mediática. Córdoba – ES: Ed. Berenice, 2007.
- GUMBRECHT, Hans Ulrich. **Elogio da Beleza Atlética**. São Paulo: Cia. das Letras, 2007.
- MACHADO, Arlindo. **Arte e Mídia**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2007.
- SANTAELLA, Lúcia. **Por que as Comunicações e as Artes estão convergindo?** São Paulo: Paulus, 2005.
- SHUSTERMAN, Richard. **Vivendo a Arte**. O pensamento pragmatista e a estética popular. São Paulo: ed. 34, 1998.
- SILVEIRA, Fabrício. **Rupturas Instáveis**. Entrar e sair da música pop. Porto Alegre: Libretos, 2013.
- STRINATI, Dominic. **Cultura Popular**. Uma introdução. São Paulo: Hedra, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BENJAMIN, Walter. **Magia e Técnica, Arte e Política**. Obras Escolhidas I. São Paulo: Brasiliense, 1985.
- BENSE, Max. **Pequena Estética**. São Paulo: Perspectiva, 1975.
- COHN, Gabriel (org.). **Comunicação e Indústria Cultural**. São Paulo: Cia. Editora Nacional-USP, 1975.
- COSTA, Mário. **O Sublime Tecnológico**. São Paulo: Experimento, 1995.
- DEWEY, John. **A Arte como Experiência**. São Paulo – SP: Martins Fontes, 2010.
- DUARTE, Rodrigo. **O Belo Autônomo**. Textos clássicos de estética. Belo Horizonte – MG: Editora Autêntica, Crisálida, 2013.
- FERNÁNDEZ PORTA, Eloy. **Homo Sampler**. Tiempo y consumo en la Era Afterpop. Barcelona – ES: Editorial Anagrama, 2008.
- _____. **La superproducción de los afectos**. Barcelona – ES: Editorial Anagrama, 2010.
- GUIMARÃES, César; LEAL, Bruno; MENDONÇA, Carlos Camargos (orgs.). **Comunicação e Experiência Estética**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2006.
- GUMBRECHT, Hans Ulrich. **Corpo e Forma**. Ensaio para uma crítica não-hermenêutica. Rio de Janeiro: Ed. UERJ, 1998.
- LIMA, Luis Costa. **Teoria da Cultura de Massa**. Rio: Paz e Terra, 1978.
- MOLES, Abraham. **Teoria da Informação e Percepção Estética**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileira, 1978.
- PARENTE, André (org.). **Imagem-Máquina**. A era das tecnologias do virtual. Rio de Janeiro: Ed.34, 1993.

SANTAELLA, Lúcia. **Estética**. De Platão a Peirce. São Paulo: Experimento, 1994.

_____. **Culturas e Artes do Pós-Humano**. Da cultura das mídias à cibercultura. São Paulo: Paulus, 2003.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Disciplina: **Pesquisa de audiovisual**

Semestre: **2015/2**

Carga horária: **45h**

Créditos: **03**

Área temática: **COM**

Código da disciplina: **096750**

Requisitos de matrícula:

Professores: Suzana Kilpp (com a participação de Gustavo Fischer)

EMENTA

A disciplina adota procedimento desconstrutivista sobre teorias e metodologias do audiovisual e aborda as perspectivas teórico-metodológicas pós-estruturalistas para a pesquisa de audiovisualidades, considerando produção audiovisual, convergência tecnológica, linguagens e devires de cultura.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Arqueologias

Cartografias

Dissecação

Escavações

Intuição

Moldurações

Pesquisa da pesquisa

CRONOGRAMA

Data	Conteúdo programático	Textos
6/8	Considerações iniciais: Objetos, problemas, métodos. - “ <i>Oui, à l'étranger</i> ”	- BECKER, Howard. <i>Métodos de pesquisa em Ciências Sociais</i> . São Paulo: HUCITEC, 1993. (p. 9-15) - Organização do projeto de pesquisa

13/8	Exercício 1	- Problematização do estado da arte do conhecimento sobre o objeto
20/8	INTUIÇÃO:	BERGSON, Henri. <i>A evolução criadora</i> . São Paulo: Martins Fontes, 2005. (p. 295-398)
27/8		DELEUZE, Gilles. <i>Bergsonismo</i> . São Paulo: Editora 34, 2004. (p. 125-139) DELEUZE, Gilles. <i>Bergsonismo</i> . São Paulo: Editora 34, 2004. (p. 7-26)
10/9	Exercício 2	- Aplicação da prova do falso e do verdadeiro aos problemas de pesquisa
17/9	CARTOGRAFIAS	CANEVACCI, Massimo. <i>A cidade polifônica</i> . São Paulo: Studio Nobel, 1997. (p. 99-121) MOLDER, Maria Filomena. Método é desvio – uma experiência de limiar. In OTTE, Georg; Sedymayer, Sabrina; CORNELSEN, Elcio (Orgs.). <i>Limiares e passagens em Walter Benjamin</i> . Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2010. (p. 27-75)
24/9	Exercício 3	- Invenção do objeto de pesquisa
1/10	MOLDURAÇÕES	KILPP, Suzana. <i>Ethiçidades televisivas</i> . São Leopoldo: Unisinos, 2003. (p. 15-25) KILPP, Suzana. <i>A traição das imagens</i> . Porto Alegre: Entremeios, 2010. (p. 13-29)
8/10	ARQUEOLOGIAS	FISCHER, Gustavo Daudt. <i>I don't wanna be buried in an app sematary: reflexões sobre arqueologia da mídia online entre histórias de aplicativos derrotados</i> . (no prelo)
15/10	DISSECAÇÃO E ESCAVAÇÕES	
22/10	PESQUISA DA PESQUISA 1	MACHADO, Ricardo de Jesus. <i>Técnica e audiovisualidades: Arquitetura de Informação e a emergência do homem na tecnocultura</i> . Dissertação (Mestrado em Ciências da Comunicação) UNISINOS, São Leopoldo, 2015.

		<p>POLIDORO, Bruno Bortoluz. <i>Sobre a luz e as potências do escuro</i>. Imagens técnicas de alcova no cinema. Dissertação (Mestrado em Ciências da Comunicação) UNISINOS, São Leopoldo, 2009.</p> <p>REDAELLI, Rangel. <i>Glifos durante na superfície audiovisual</i>. Dissertação (Mestrado em Ciências da Comunicação) UNISINOS, São Leopoldo, 2012.</p>
29/10	PESQUISA DA PESQUISA 2	<p>LA CRUZ, Sonia Estela. <i>Plataformas de vídeo: apontamentos para uma ecologia do audiovisual da web na contemporaneidade</i>. Tese (Doutorado em Ciências da Comunicação) UNISINOS, São Leopoldo, 2012.</p> <p>MORAES, Cybeli Almeida. <i>A pausa audiovisual</i>. Tese (Doutorado em Ciências da Comunicação) UNISINOS, São Leopoldo, 2012.</p>
5/11	PESQUISA DA PESQUISA 3	<p>LOPES, Tiago Ricciardi Correa. <i>Aura e vestígios do audiovisual em experiências estéticas com mídias locativas: performances algorítmicas do corpo no espaço urbano</i>. Tese (Doutorado em Ciências da Comunicação) UNISINOS, São Leopoldo, 2014.</p> <p>TAROUCO, Fabricio Farias. <i>A metrópole comunicacional que emerge dos aplicativos para dispositivos móveis. #umestudoemcomunicaçãoedesign</i>. Tese (Doutorado em Ciências da Comunicação) UNISINOS, São Leopoldo, 2014.</p>
12/11	Exercício 4	- Organização do projeto de qualificação
19/11	<p>Considerações finais:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Sobre objetos e problemas de pesquisa - Sobre metodologias, métodos e procedimentos de pesquisa - Sobre o pesquisador e a pesquisa da pesquisa 	

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BECKER, Howard. **Métodos de pesquisa em Ciências Sociais**. São Paulo: HUCITEC, 1993.
- BERGSON, Henri. **A evolução criadora**. São Paulo: Martins Fontes, 2005.
- CANEVACCI, Massimo. **A cidade polifônica**. São Paulo: Studio Nobel, 1997.

DELEUZE, Gilles. **Bergsonismo**. São Paulo: Editora 34, 2004.

DIDI-HUBERMAN, Georges. **O que vemos, o que nos olha**. São Paulo: Ed. 34, 1998.

OTTE, Georg; Sedymayer, Sabrina; CORNELSsempre éEN, Elcio (Orgs.). **Limiares e passagens em Walter Benjamin**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FISCHER, Gustavo Daudt. **I don't wanna be buried in an app sematary**: reflexões sobre arqueologia da mídia online entre histórias de aplicativos derrotados. (no prelo)

KILPP, Suzana. **Ethicidades televisivas**. São Leopoldo: Unisinos, 2003. (p. 15-25)

KILPP, Suzana. **A traição das imagens**. Porto Alegre: Entremeios, 2010. (p. 13-29)

LA CRUZ, Sonia Estela. **Plataformas de vídeo**: apontamentos para uma ecologia do audiovisual da web na contemporaneidade. Tese (Doutorado em Ciências da Comunicação) UNISINOS, São Leopoldo, 2012.

LOPES, Tiago Ricciardi Correa. **Aura e vestígios do audiovisual em experiências estéticas com mídias locativas**: performances algorítmicas do corpo no espaço urbano. Tese (Doutorado em Ciências da Comunicação) UNISINOS, São Leopoldo, 2014.

MACHADO, Ricardo de Jesus. **Técnica e audiovisualidades**: Arquitetura de Informação e a emergência do homem na tecnocultura. Dissertação (Mestrado em Ciências da Comunicação) UNISINOS, São Leopoldo, 2015.

MOLDER, Maria Filomena. Método é desvio – uma experiência de limiar. In OTTE, Georg; Sedymayer, Sabrina; CORNELSsempre éEN, Elcio (Orgs.). **Limiares e passagens em Walter Benjamin**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2010. (p. 27-75)

MORAES, Cybeli Almeida. **A pausa audiovisual**. Tese (Doutorado em Ciências da Comunicação) UNISINOS, São Leopoldo, 2012.

POLIDORO, Bruno Bortoluz. **Sobre a luz e as potências do escuro**. Imagens técnicas de alcova no cinema. Dissertação (Mestrado em Ciências da Comunicação) UNISINOS, São Leopoldo, 2009.

REDAELLI, Rangel. **Glifos durante na superfície audiovisual**. Dissertação (Mestrado em Ciências da Comunicação) UNISINOS, São Leopoldo, 2012.

TAROUCO, Fabricio Farias. **A metrópole comunicacional que emerge dos aplicativos para dispositivos móveis**. #umestudoemcomunicaçãoedesign. Tese (Doutorado em Ciências da Comunicação) UNISINOS, São Leopoldo, 2014.

AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados permanentemente quanto ao empenho nas leituras e nos exercícios agendados, bem como por sua participação nos debates em aula e contribuições aos projetos dos colegas.

Será avaliado o empenho e a efetividade dos alunos na apropriação e articulação das perspectivas teórico-metodológicas apresentadas em aula com as de seus projetos de pesquisa.

O trabalho de avaliação final será um esboço do projeto de qualificação, redigido e formatado em padrão Times New Roman, corpo 12, espaçamento entrelinhas de 1.5, a ser entregue uma semana após o término das aulas. Oportunamente estará disponível um “template” para ser usado no trabalho.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Disciplina: **Crítica das Práticas Jornalísticas**

Semestre: **2015/2**

Carga horária: **45h**

Créditos: **03**

Área temática: **COM**

Código da disciplina: **096760**

Requisitos de matrícula:

Professor: **Beatriz Marocco**

EMENTA

A disciplina situa-se na articulação entre diferentes modalidades de crítica e as práticas jornalísticas em suas condições históricas de produção. Reconhece essas manifestações em sua diversidade. Propõe observação, organização e análise de materiais jornalísticos e a constituição de um observatório das práticas jornalísticas em caráter experimental. Pensa o jornalismo como um dispositivo institucional discursivo que processa e irradia modos de reconhecimento do presente.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Crítica das práticas mediáticas
2. O jornalismo: a prática e a pesquisa sobre a prática.
Controles discursivos e resistência.
O repórter, arquétipos de resistência.
Autorialidade jornalística: autoria coletiva, autoria individual.
3. Crítica endógena
Os MARS.
Observatório da imprensa, Le monde
4. Crítica exógena
5. Crítica das práticas jornalísticas
Jornalismo hacker
Reconhecimento do presente, reportagem de ideias

Hermenêutica da prática, “repórter-escritor”

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ASH, Timothy Garton. **Os fatos são subversivos**. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.

FONTCUBERTA, Mar de; BORRAT, Hector. **Periódicos: sistemas complejos, narradores en interacción**. Buenos Aires: La Crujía, 2006.

KANT, Immanuel. Resposta à pergunta: que é o iluminismo. In: I. KANT. **A paz perpétua e outros opúsculos**. Lisboa: Edições 70, 1990.

RINGOOT, R.; MAROCCO, B. **O “repórter-escritor” no jornalismo**. Um giro autoral na reportagem. Mimeo, produzido durante estagio sênior, jun. 2015.

MERCIER, A. Regard sociologique sur le métier et regard critique sur ses pratiques. In A. MERCIER (coord.). **Le journalisme**. Les essentiels d’Hermès. Paris: CNRS, 2009.

PRADO, J.L.A. (org.). **Crítica das práticas midiáticas** [da sociedade de massa às ciberculturas]. São Paulo: Hacker, 2002, p. 7-13.

RINGOOT, R. **Analyser les discours de presse**. Paris : Armand Colin, 2014.

RINGOOT, R. Formes romanesques de l’éthique journalistique. Millénium, un magazine et des journalistes entre réalité et fiction. Communication prononcée dans le cadre du colloque Les journalismes: réalités plurielles, éthique commune? Université d’Ottawa 8 mai 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARENDT, Hannah. **Crises da república**. São Paulo: Perspectiva, 2004.

BALZAC, Honorée. **Ilusiones perdidas**. Madrid: Punto de Lectura, 2002.

BARTHES, Roland. **Essais critiques**. Paris: Seuil, 1991. Acessado em 24/07/2008, disponível em: http://www.ae-lib.org.ua/texts/barthes_essais_critiques_fr.htm

BAUMAN, Zygmunt. **Vida de Consumo**. Madrid: Fondo de Cultura Económica, 2007.

BENJAMIN, Walter. **Sobre el programa de la filosofía futura**. Barcelona: Planeta Agostini, 1986.

BERTRAND, Claude Jean. **O arsenal da democracia: sistemas de responsabilização da mídia**. São Paulo: Edusc, 2002.

BOURDIEU, Pierre. **Contrafogos**. Rio de Janeiro: Zahar, 1998.

BOURDIEU, Pierre. **Contrafogos 2**. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.

BRETAS, Beatriz. Ativismos na rede: possibilidades para a crítica de mídia na internet. In: B. BRETAS (Org.). **Narrativas telemáticas**. Belo Horizonte: Autêntica, 2006, p. 129-142.

BUCCI, Eugênio. Introdução: o jornalismo ordenador. In: M.R. GOMES. **Poder no jornalismo**. São Paulo: Hacker/Edusp, 2003, p. 9-13.

CEBRIAN, Juan Luis. **O pianista de bordel**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2010.

DENT, Chris. '**Journalists are the confessors of the public**', says one Foucaultian. *Journalism*, v.9, n.(200), p. 200-210, 2008.

ECO, Umberto. **Cinco escritos morais**. São Paulo: Record, 1997.

ESPADA, Arcadi. **Diarios**. Madrid: Espasa, 2003.

ESPADA, Arcadi. **Periodismo práctico**. Madri: Espasa, 2008.

AVALIAÇÃO

Serão considerados os seguintes itens: participação e contribuições nas aulas expositivas e nos seminários, trabalho final da disciplina.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Disciplina: **Seminário Intensivo I da LP3 - Transmetodologia e epistemologias do Sul na conjuntura de transformações tecnoculturais contemporâneas**

Semestre: **2015/2**

Carga horária: **15h**

Créditos: **01**

Área temática: **COM**

Código da disciplina: **096771_T07**

Requisitos de matrícula:

Professor: **Alberto Efendy Maldonado**

EMENTA

O seminário trabalha a vertente transmetodológica em uma perspectiva crítico reflexiva; aproxima os e as estudantes a concepções, estratégias e construções epistemológicas que exprimem confluências, confrontações e estruturações relevantes para a pesquisa científica em comunicação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- A concepção transmetodológica.
- A dimensão epistemológica transformadora.
- O problema da receptividade comunicativa e midiática.
- Olhares críticos sobre o mundo contemporâneo: epistemologias do Sul.
- A problemática tecnológica.
- Confluências e confrontações metodológicas (Lógica formal e lógica dialética).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BACHELARD, Gaston. **Epistemologia**. 2. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1983.

BONIN, Jiani; ROSARIO, Nísia (org.). **Processualidades metodológicas/ Configurações transformadoras em comunicação**. Florianópolis: Insular, 2013.

LEFEBVRE, Henri. **Lógica formal, lógica dialética**. 2. ed. México: Siglo 21, 2013.

HARVEY, David. **Guía de El Capital de Marx** (Libro primero). Madrid: Akal, 2014.

KEUCHEYAN, Razmig. **Hemisferio izquierda**: un mapa de los nuevos pensamientos críticos. Madrid: Siglo XXI, 2013.

MALDONADO, A. Efendy. **Panorâmica da investigação em comunicação no Brasil**: Processos receptivos, cidadania e dimensão digital. Salamanca: Comunicación Social Ediciones y Publicaciones, 2014.

MALDONADO, Tomás. **Memoria y conocimiento**: sobre los destinos del saber en la perspectiva digital. Barcelona: Gedisa, 2007.

MATTELART, Armand. **Por una mirada-mundo**: conversaciones con Michel Sénécal. Barcelona: Gedisa, 2014.

SANTOS, Boaventura de Sousa. **A gramática do tempo**: para uma nova cultura política. Porto: Edições Afrontamento, 2006.

VALDETARRO, Sandra. **Epistemología de la comunicación**: una introducción crítica. Rosario, Argentina: Universidad Nacional de Rosario, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede**: a era da informação: economia, sociedade e cultura. São Paulo: Paz e Terra, 2009.

CASTELLS, Manuel. **Redes de indignação e esperança**: Movimentos sociais na era da internet. Rio de Janeiro: Zahar, 2013.

CORCUFF, Philippe. Libre homenaje a Daniel Bensaid (1946-2010): Travesías melancólicas de “juegos de lenguaje” diversificados. **Revista Cultura y representaciones sociales**, vol. 5, n. 9, 2010. México, D.F, p. 7- 41.

CORCUFF, Philippe. ¿Qué ha pasado con la teoría crítica? Problemas, intereses en juego y pistas. **Revista Cultura y representaciones sociales**, vol.9, n.18, 2015. México: UNAM, p. 63- 79.

LEFF, Enrique. Imaginarios Sociales y Sustentabilidad. **Revista Cultura y representaciones sociales**, vol. 5, n. 9, 2010. México, D.F, p. 42- 121.

VALDETARRO, Sandra. **Epistemología de la comunicación**: una introducción crítica. Rosario, Argentina: Universidad Nacional de Rosario, 2015.

AVALIAÇÃO

A avaliação é definida em perspectiva processual, mediante registros da participação nos encontros do seminário; para complementar, na fase final do seminário será produzido um texto epistemológico/reflexivo sobre as problemáticas tratadas na disciplina.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Disciplina: **Seminário Intensivo II da LP3 - Cultural Memory, Digital Archives and the Mapping of Creative Industries**

Semestre: **2015/2**

Carga horária: **30h**

Créditos: **02**

Área temática: **COM**

Código da disciplina: **096772_T05**

Requisitos de matrícula:

Professor: **Michael Goddard**

EMENTA

This seminar will be conducted by Dr Michael Goddard, the CAPES/PVE for the project between Unisinos and the University of Salford, *Creative Industries, Cities, and Popular Music Scenes*. This year the seminar will explore the links between Creative Industries and cultural memory, as well as presenting a range of methodologies for using digital and mobile technologies to map past and present creative industries in urban space. Cartographic, media archaeological and media ecological methods will be used as the basis for a group research project, complemented by an individual final essay, presenting the mapping of a specific creative industry using the above methodologies.

OBS: O Seminário será conduzido em inglês, porém com tradução em português

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Cultural and Creative Industries and Cultural Memory
- Media Archaeology and Digital Archives
- Digital Methods
- Psychogeographical and Cartographic Methods
- Mapping Methods

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COHEN, Sara, **“Bubbles, Tracks, Borders and Lines: Mapping Music and Urban Landscape”** Journal of the Royal Musical Association. v. 137, Issue 1, 2012

ERNST, Wolfgang (2013). **Digital Memory and the Archive**. Trans. Jussi Parikka. Minneapolis, London: Minnesota University Press.

HESMONDHALGH, David (2012). **The Cultural Industries** 3rd Edition. New York: Sage Publications.

ROGERS, Richard (2013). **Digital Methods**. Cambridge, Mass: MIT Press.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ADORNO, Theodor and HORKHIEMER, Max (2001), “The Culture Industry: Enlightenment as Mass Deception”, in ADORNO, Theodor, **The Culture Industry: Selected Essays on Mass Culture**. New York: Routledge.

ARANDA, Julian, WOOD, Brian Kuan, and VIDOKLE, Anton eds. (2015), **The Internet Does Not Exist**. Berlin: E-Flux Journal/Sternberg Press.

GALLOWAY, Alexander R. And THACKER, Eugene (2007), **The Exploit: A Theory of Networks**. Minneapolis/London: University of Minnesota Press.

GODDARD, Michael (2014), “Media Archaeology, 'Anarchaeology' and Material Media”, **New Media and Society**, 2014.

KITTLER, Friedrich (2013). **The Truth of the Technological World: Essays on the Genealogy of Presence**. Trans Eric Butler. Stanford: University of Stanford Press.

MISZTAL, Barbara (2003), **Theories of Social Remembering**. Open University Press.

ZIELINSKI, Siegfried (1999), **Audiovisions: Cinema and Television as Entr'actes in History**. Trans. Gloria Custance. Amsterdam: Amsterdam University Press.

AVALIAÇÃO

Evaluation will consist of a group presentation presented in the final week of the seminar on 11/09 with accompanying documentation which will be worth 20% of the final mark.

The other part of the evaluation will be for a final individual essay which will be worth 80% of the final mark, based on the student's own theoretical and empirical research into an aspect of creative industries and cultural memory in Porto Alegre, chosen in consultation with Michael Goddard.

CRONOGRAMA:

AUGUST

Encontro 1 – 14/08 – 14h-17h

Cultural and Creative Industries and Cultural Memory

This session will introduce the seminar setting out the key aims and the programme to be followed over the course of the seminars. It will also introduce concepts of creative industries, following the shift from Adorno and Horkheimer's theory of the Culture Industry to current accounts of cultural and creative industries, especially those of Hesmondhalgh. Concepts of social and cultural memory will also be introduced, especially as these relate to creative industries

Reading: Hesmondhalgh, “**Introduction: Change and continuity, Power and Creativity**”, “**Approaches to Culture**”, in: *The Cultural Industries*, 1-48.

Barbara Misztal, “**Memory Experience**”, *Theories of Social Remembering*, 2-26.

Encontro 2 –14/08 18h-21h

Media Archaeology and Digital Archives

This session will look at the transformation of the archive firstly to audiovisual and then digital formats. This will be related to media archaeological methods for engaging with a plurality of archives, an exploring complex relations between past and present.

Reading: Wolfgang Ernst, “**Discontinuities: Does the Archive become Metaphorical in Multimedia Space?**” *Digital Memory and the Archive*, 113-140.

Misztal, “**Theorising Remembering**”, *Theories of Social Remembering*, 50-76

Encontro 3 – 21/08 14h-17h

Digital Methods Lecture

This session will examine a range of digital methods form the analysis of Websites and social media platforms to the use of mobile media for research.

Reading: Richard Rogers, “**The End of the Virtual: Digital Methods**”, *Digital Methods*, 19-38.

Encontro 4 – 21/08 18h-21h

Individual Tutorials

The students will bring a plan of their proposed individual research to a meeting with the seminar coordinator and this will be thoroughly discussed in terms of the aims of the research, its key questions and methods, and how it will address relations between present and past creative industries in Porto Alegre. This project will involve some engagement with and use of digital audiovisual archives, social research, and mobile media and will lead to the mapping of a chosen aspect of Porto Alegre creative industries.

Reading: Goddard, Michael, “**Media Archaeology, 'Anarchaeology' and Material Media**”, *New Media and Society*, 2014.

Encontro 5 –28/08 14h-17h

Digital Methods Workshop (To take place in a computer lab)

This session will be a practical workshop putting the digital methods explored in the lecture into practice, looking specifically at Websites, Social Media Platforms and Mobile data. Digital methods will be presented in relation to the group project and individual research.

Reading Rogers, “**The Website as Archived Object**”, 61-81, “**Social Media and Postdemographics**”, 153-164

Encontro 6 – 28/08 18h-21h

Psychogeographical and Cartographic Methods

This class will look at methodologies for mapping creative industries in urban space. It will present psychogeographical approaches, as well as the cartographic methods that have been used to map popular music scenes in urban spaces such as the work of Sara Cohen. It will explore how these methods can be updated in relation to our current research project and other music mapping projects. The second session will be set aside for the discussion of individual research projects.

Reading: Sadler, Simon, “**Formulary for a New Urbanism: Rethinking the City**” *The Situationist City*, 68-104

Cohen, Sara, “**Bubbles, Tracks, Borders and Lines: Mapping Music and Urban Landscape**” *Journal of the Royal Musical Association*

SETEMBRO

Encontro 7 - 04/09 – 14h-17h

Mapping Methods Workshop (Em Porto Alegre)

This session will put into practice the mapping methodologies for the students' research projects using a beta version of the POA Music Scenes Mobile application. The first part will involve discussions of digital cartographic methodologies in a workshop format, with the invited guest who is developing the mobile app for the Creative industries, Cities and Popular Music Scenes project

Reading: TBC

Encontro 8 –04/09 – 18h-21h

Mapping Methods Group Project (Em Porto Alegre)

This session will give the students the opportunity to go out into the city and put these mapping methods into practice. Each group will be using the Beta version of the app to map some aspect of Porto Alegre creative industries both using the resources of the app and contributing to it by uploading creative content. These projects should consider how popular music and other creative scenes can come to constitute a form of cultural heritage and how

this heritage can be mapped using mobile technologies. The groups will be expected to reflect on this experience and organise it into a form they can present to the class in the final session

Reading: Cohen “**Unauthorising popular music heritage: outline of a critical framework**”, *International Journal of Heritage Studies*

Encontro 9 – 11/09 – 9h- 12h
Free Period for Empirical Research

Encontro 10 – 11/09 – 14h-17h
Presentation of group research projects

In this session the students will present the results of their research and receive formative feedback from the seminar coordinator and other professors. This presentation will ideally be in English although the individual assessed written work that will be submitted will be in Portuguese.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Disciplina: **Seminário Intensivo I da LP2 - Convergência jornalística em contexto de redes**

Semestre: **2015/2**

Carga horária: **15h**

Créditos: **01**

Área temática: **COM**

Código da disciplina: **096761_T04**

Requisitos de matrícula:

Professor: **Maria Clara Aquino Bittencourt**

EMENTA

Os seminários configuram-se como espaço de reflexão sobre temáticas desenvolvidas nas pesquisas de professores do PPG e podem ser oferecidos com foco na Área de Concentração ou com especificidades das Linhas de Pesquisa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Os textos podem ser acessados através do link disponível ao lado da referência ou através da pasta:

<https://drive.google.com/folderview?id=0B3AhKXRWHP8Ifnd1dUk0TF9Bc1RYeHZqdTNHT2pxcm4Y1hJejl5QW9VdTZoX3piU1RLVmM&usp=sharing>

Os textos que não possuem versão digital estão disponíveis no xerox, na pasta “Seminário Convergência Jornalística em Contexto de Redes”.

1. Origens do conceito de convergência

AQUINO BITTENCOURT, M.C. Convergência Midiática: a problematização do conceito no âmbito da comunicação digital. *Opinio (ULBRA)*, v. 1, p. 3-16, 2010.

JENKINS, H. *Cultura da Convergência. Cultura da convergência : a colisão entre os velhos e novos meios de comunicação*. 2a ed. – São Paulo: Aleph, 2009. Disponível: <http://goo.gl/R6cP80>

2. A convergência no jornalismo através das redes. Circulação de informação no ambiente digital

JENKINS, H.; FORD, S.; GREEN, J. Introdução. In: JENKINS, H.; FORD, S.; GREEN, J. Cultura da Conexão. Criando valor e dignificado por meio da mídia propagável. São Paulo: Aleph, 2014. **P. 23 a 75.**

CORRÊA, S.E. Estratégias de Conteúdos para Meios Digitais. In: QUADROS, C.; CAETANO, K.; LARANJEIRA, A. Jornalismo e Convergência: ensino e práticas profissionais. LabCom Books, 2011.

CANAVILHAS, J. Do gatekeeping ao gatewatcher: o papel das redes sociais no ecossistema mediático. Disponível: <http://goo.gl/jsZVDh>

RECUERO, R. Redes Sociais na Internet, Difusão de Informação e Jornalismo: Elementos para discussão. In: SOSTER, Demétrio de Azeredo; FIRMINO, Fernando.. (Org.). Metamorfoses jornalísticas 2: a reconfiguração da forma. Santa Cruz do Sul: UNISC, 2009, v., p. 1-269. Disponível: <http://goo.gl/DWXEPY>

ZAGO, Gabriela. Circulação jornalística potencializada: o Twitter como espaço para filtro e comentário de notícias por interagentes. In: C&S – São Bernardo do Campo, v. 34, n. 1, p. 249-271, jul./dez. 2012 Disponível: <https://goo.gl/woubQT>

3. Elementos norteadores da convergência aplicados ao jornalismo nas redes

JENKINS, H.; FORD, S.; GREEN, J. O que constitui uma participação significativa?. In: JENKINS, H.; FORD, S.; GREEN, J. Cultura da Conexão. Criando valor e dignificado por meio da mídia propagável. São Paulo: Aleph, 2014. **P. 195 a 242.**

AQUINO BITTENCOURT, M.C. Convergência entre Televisão e Web: proposta de categorização analítica. Tese de Doutorado. Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Informação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Disponível: <http://goo.gl/nCaJuE>

BARDOEL, Jo, DEUZE, Mark, (2001). Network Journalism: Converging Competences of Media Professionals and Professionalism. In: Australian Journalism Review 23 (2), pp.91-103. Disponível: <http://goo.gl/ojzpeG>

BARBOSA, S.; SILVA, F.F.; NOGUEIRA, L. Análise da convergência de conteúdos em produtos jornalísticos com presença multiplataforma. In: Revista Eletrônica do Programa de Pós-Graduação em Mídia e Cotidiano Artigos Seção Livre Número 2. 139-162 Junho 2013. Disponível: <http://goo.gl/zt1Rwa>

4. Novas iniciativas, diversidade de dinâmicas e atores sociais – parte I

JENKINS, H.; FORD, S.; GREEN, J. O valor do engajamento da mídia. In: JENKINS, H.; FORD, S.; GREEN, J. Cultura da Conexão. Criando valor e dignificado por meio da mídia propagável. São Paulo: Aleph, 2014. **P. 149 a 194**

LEMOS, André. Morte aos portais. Disponível: <http://goo.gl/dzNKNx>

RECUERO, R. Warblogs: os blogs, a Guerra do Iraque e o jornalismo online. In: Biblioteca Online de Ciências da Comunicação. Disponível: <http://goo.gl/g9LfVv>

5. Novas iniciativas, diversidade de dinâmicas e atores sociais – parte II

VERDÚ, D. Este artigo nunca será viral. Jornal El País. 08 de fevereiro de 2015. Disponível: <http://goo.gl/pNLh0C>

JENKINS, H.; FORD, S.; GREEN, J. Delineamentos para a propagabilidade. In: JENKINS, H.; FORD, S.; GREEN, J. *Cultura da Conexão. Criando valor e dignificado por meio da mídia propagável*. São Paulo: Aleph, 2014. P. 243 a 280.

SAAD, E.; BERTOCCHI, D. O algoritmo curador: o papel do comunicador num cenário de curadoria algorítmica de informação. Trabalho apresentado ao Grupo de Trabalho CIBERCULTURA, do XXI Encontro da Compós, na Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, de 12 a 15 de junho de 2012. Disponível: <http://goo.gl/5Ttr04>

PARISER, E. O filtro invisível: o que a internet está escondendo de você. Páginas: 47 a 71 e 123 a 147.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Referências que fundamentam o cronograma de aulas.

JENKINS, H. *Cultura da Convergência. Cultura da convergência : a colisão entre os velhos e novos meios de comunicação*. – 2a ed. – São Paulo: Aleph, 2009.

JENKINS, H.; FORD, S.; GREEN, J. *Cultura da Conexão. Criando valor e dignificado por meio da mídia propagável*. São Paulo: Aleph, 2014.

PARISER, E. *O filtro invisível: o que a internet está escondendo de você*. Rio de Janeiro: Zahar, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Referências utilizadas nos encontros como apoio à discussão em sala.

AQUINO BITTENCOURT, M.C. *Convergência entre Televisão e Web: proposta de categorização analítica*. Tese de Doutorado. Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Informação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Disponível: <http://pt.scribd.com/doc/137240819/Convergencia-entre-Televisao-e-Web-proposta-de-categorizacao-analitica>

AQUINO BITTENCOURT, M.C. *Convergência Midiática: a problematização do conceito no âmbito da comunicação digital*. *Opinio (ULBRA)*, v. 1, p. 3-16, 2010.

BARBOSA, S.; SILVA, F.F.; NOGUEIRA, L. *Análise da convergência de conteúdos em produtos jornalísticos com presença multiplataforma*. In: *Revista Eletrônica do Programa de Pós-Graduação em Mídia e Cotidiano* Artigos Seção Livre Número 2. 139-162 Junho 2013. Disponível: <http://www.ppgmidiaecotidiano.uff.br/ojs/index.php/Midecot/article/view/52/44>

BARDOEL, Jo, DEUZE, Mark, (2001). *Network Journalism: Converging Competences of Media Professionals and Professionalism*. In: *Australian Journalism Review* 23 (2), pp.91-103. Disponível: <http://citeseerx.ist.psu.edu/viewdoc/download?doi=10.1.1.474.8231&rep=rep1&type=pdf>

CANAVILHAS, J. **Do gatekeeping ao gatewatcher: o papel das redes sociais no ecossistema mediático.** Disponível: <http://novosmedios.org/xornalismo/wp-content/uploads/2014/01/mudanzas-gardabarreiras.pdf>

LEMOS, André. **Morte aos portais.** 2000. Disponível: <http://www2.ufba.br/~preto/textos/so%20na%20net/currais/abaixo%20portais.htm#morte>

RECUERO, R. **Redes Sociais na Internet, Difusão de Informações e Jornalismo: elementos para discussão.** Disponível: http://www.researchgate.net/profile/Raquel_Recuero2/publication/267789183_Red_Sociais_na_Internet_Difuso_de_Informao_e_Jornalismo_Elementos_para_discusso/links/00b7d52b16abba517b000000.pdf

RECUERO, R. **Warblogs: os blogs, a Guerra do Iraque e o jornalismo online.** Disponível: <http://www.bocc.ubi.pt/pag/recuero-raquel-war-blogs.pdf>

SAAD, E.; BERTOCCHI, D. **O algoritmo curador: o papel do comunicador num cenário de curadoria algorítmica de informação.** Trabalho apresentado ao Grupo de Trabalho CIBERCULTURA, do XXI Encontro da Compós, na Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, de 12 a 15 de junho de 2012. Disponível: http://www.compos.org.br/data/biblioteca_1796.doc

VERDÚ, D. **Este artigo nunca será viral.** http://brasil.elpais.com/brasil/2015/02/06/internacional/1423226797_792858.html

ZAGO, Gabriela. **Circulação jornalística potencializada: o Twitter como espaço para filtro e comentário de notícias por interagentes.** In: C&S – São Bernardo do Campo, v. 34, n. 1, p. 249-271, jul./dez. 2012 Disponível:

<https://www.metodista.br/revistas/revistas-ims/index.php/CSO/article/viewFile/2619/3142>

AVALIAÇÃO

Produção de um texto ensaístico que tencione um ponto específico abordado em sala de aula a partir de um apanhado geral sobre o conteúdo visto no seminário. As referências do seminário devem servir de ponto de partida para as considerações. Referências não trabalhadas em sala podem, e devem ser utilizadas no trabalho. Na medida do possível, os alunos podem relacionar o texto com os objetos estudados em seus projetos de dissertação/tese.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Disciplina: **Seminário de Tese - Linha de Pesquisa 1**

Semestre: **2015/2**

Carga horária: **45h**

Créditos: **3**

Área temática: **COM**

Código da disciplina: **096749**

Requisitos de matrícula:

Professores: **Suzana Kilpp (ccord.), Sonia Montaña, Gustavo Fischer, João Ladeira.**

EMENTA

O seminário objetiva subsidiar teórica e metodologicamente os projetos da LP, promovendo a reflexão crítica sobre a pesquisa em Mídias e Processos Audiovisuais a partir dos problemas e objetos de investigação dos discentes.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Desenvolvimento da pesquisa em relação à:

- articulação com a Área de Concentração Processos Midiáticos;
- articulação com a Linha de Pesquisa Mídias e Processos Audiovisuais;
- adequação da proposta a um projeto de tese;
- pertinência de autores e conceitos;
- construção da problematização, do objeto e do corpus de pesquisa;
- elaboração do roteiro da qualificação;
- constituição da proposta metodológica;
- proposição do cronograma e do roteiro da tese.

CRONOGRAMA

As atividades serão preparadas por cada doutorando com seu orientador em encontros dos quais resultará um texto de 30 páginas, TNR corpo 12, espaçamento entrelinhas de 1,5,

redigido conforme normas da ABNT. A forma do texto é a de um projeto expandido, e o teor é o conteúdo programático da disciplina.

Esse texto deverá ser encaminhado, via eletrônica, pelos doutorandos aos professores da linha e aos demais doutorandos da linha até o dia **14 de setembro de 2015**.

No dia **30 de setembro das 14 às 17h**, os textos serão debatidos em aula pelo conjunto dos alunos e professores.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Conforme os projetos dos discentes.

AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados pelos professores da disciplina em relação ao texto entregue e à defesa do projeto a ser feita em aula.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Disciplina: **Seminário de Tese Linha de Pesquisa 2**

Semestre: **2015/2**

Carga horária: **45h**

Créditos: **03**

Área temática: **COM**

Código da disciplina: **096749**

Requisitos de matrícula:

Professores: **Beatriz Marocco, Christa Berger, Maria Clara e Ronaldo Henn**

EMENTA

O seminário objetiva subsidiar teórica e metodologicamente os projetos da LP, promovendo a reflexão crítica sobre a pesquisa em Jornalismo a partir dos problemas e objetos de investigação dos discentes.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Desenvolvimento de artigos que contemplem os avanços da pesquisa para a construção da tese.

Apresentação dos artigos no âmbito da Linha de Pesquisa Linguagem e Práticas Jornalísticas e do Grupo de Estudos em Jornalismo.

Discussão dos artigos.

CRONOGRAMA

01/08/2015 – produção dos artigos

30/09/2015 – entrega dos artigos

14/10/2015 – Apresentação e discussão dos artigos

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LATOUR, Bruno e WOOLGAR, Steve. **A vida de laboratório**. Rio de Janeiro: Relume-Dumara, 1997.

MORIN, Edgar. **O Método, Vol. 1, A natureza da natureza**. Europa-América, 1896.

MARTÍN-BARBERO, Jesús. **Ofício de Cartógrafo- travessias latino-americanas da comunicação e da cultura**. São Paulo: Loyola, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BENJAMIN, Walter. **Passagens**. Belo Horizonte: Editora UFMG; São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de SP, 2006. p.p. 499-530.

BOURDIEU, Pierre. **Sociologia**. São Paulo: Ática, 1994.

DARWIN, Charles. **A Origem das Espécies**. São Paulo: Publifolha, 2010.

DE CERTEAU, Michel. **A invenção do cotidiano – artes de fazer**. Petrópolis, Vozes, 1996.

ECO, Umberto e SEBEEK, Thomas. **O Signo de três**. São Paulo: Perspectiva: 2004.

FEYERBAND, Paul. **Contra o método**. São Paulo: Editora UNESP, 2007.

SARTRE, Jean-Paul. **A imaginação**. Porto Alegre: L&PM.

MILLS, C.Wright. **A imaginação sociológica** São Paulo: Zahar, 1975.

AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados pelo conjunto de professores da Linha de Pesquisa Linguagens e práticas jornalísticas a partir dos artigos elaborados e da discussão em grupo.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Disciplina: **Seminário de Tese da Linha de Pesquisa Cultura, Cidadania e Tecnologias da Comunicação**

Semestre: **2015/2**

Carga horária: **45**

Créditos: **03**

Área temática: **COM**

Código da disciplina: **096749**

Coordenadora: **Profa. Dra. Jiani Bonin**

Professores: **Prof. Dr. Efendy Maldonado, Prof. Dr. Fabrício Lopes da Silveira**

Estudantes: Felipe Gue Martini; Juliana Bortholuzzi; Marina Zoppas de Albuquerque; Rodrigo Severo Rodembusch; Thaís Amorim Aragão

EMENTA

O seminário objetiva subsidiar teórica e metodologicamente os projetos da LP, promovendo a reflexão crítica sobre a pesquisa em Cultura, cidadania e Tecnologias a partir dos problemas e objetos de investigação dos discentes.

CRONOGRAMA

1. CARACTERIZAÇÃO

O seminário de tese configura-se em como espaço investigativo-acadêmico- pedagógico de fecunda construção da tese através de uma dinâmica coletiva de produção, debate e avaliação do processo de construção da pesquisa de doutorado com a participação dos professores e estudantes doutorandos da Linha de Pesquisa. O desenvolvimento desse processo terá como base a elaboração e debate, pelos estudantes de um texto científico orientado ao exame de qualificação.

2. ORIENTAÇÕES SOBRE O TEXTO A SER APRESENTADO

O texto a ser apresentado no Seminário de Tese deverá expressar o conjunto da tese (em processo) através da elaboração e desenvolvimento crítico-reflexivo, que deverá se estruturar em torno dos avanços de pesquisa nas dimensões empírica e teórica. O texto deverá expressar a viabilidade do projeto de tese proposto pelo estudante e obedecer a critérios, dimensão e suficiência de um texto científico com vistas à defesa em Exame Qualificação de doutorado.

Os elementos (não necessariamente itens) que devem compor a estrutura do texto são: capa, sumário, construção do problema/objeto, objetivos, justificativa, problematização teórica, contextualização, problematização metodológica, próximos passos e cronograma de trabalho da tese. Poderão ser utilizados como parâmetros e textos de consulta outros relatórios de qualificação já defendidos no âmbito do PPGCC-UNISINOS, desde que se configurem em textos que atendam a esses requisitos.

O texto deve ter entre 35 e 40 páginas.

3. ETAPAS DE DESENVOLVIMENTO DO SEMINÁRIO DE TESE

3.1 Entrega do texto

O texto deve ser entregue na secretaria do PPG em duas versões (impresso e digital) com encaminhamento para o coordenador do seminário (Profa. Jiani Bonin, Email: jjaniab@gmail.com). Para a elaboração do texto, o aluno deverá ter em vista os critérios explicitados no item 2.

Data de entrega do texto: **06 de outubro de 2015 (terça-feira)**

3.2 Análise dos textos, preparação da apresentação e do debate por estudantes e professores

Os debatedores (professores e doutorandos) trabalham com os textos realizando estudo, desconstrução, preparação de comentários, reflexões, sugestões, questionamentos e pontos para o debate.

Os doutorandos, além de trabalharem no comentário do texto dos colegas, preparam suas apresentações sobre a pesquisa. Poderão ser utilizados (e recomenda-se a utilização de) recursos audiovisuais para a apresentação oral (PPTs, etc.).

Período de trabalho com os projetos em análise: **de 06 a 29 de outubro 2015.**

3.3 Sessões do Seminário de Tese (presencial):

Data: 30 de outubro de 2015 (sexta feira)

Horários: de 9h00 às 12h00 e de 14h00 às 18h15.

Dinâmica do seminário:

Para o conjunto de trabalhos sobre cada um dos textos será reservado tempo total de 65 minutos, sendo reservados 25 minutos para a exposição do doutorando e 40 minutos para comentários, reflexões, sugestões, questionamentos e debate de cada projeto com a participação dos estudantes e professores. De modo mais específico, os trabalhos atenderão à seguinte dinâmica:

- 25 minutos para apresentação, por parte do doutorando, de seu projeto
- 7 minutos para intervenção de um aluno previamente selecionado como debatedor do texto.
- 10 minutos para intervenção de um professor previamente selecionado como debatedor do texto.
- 23 minutos para intervenção dos demais alunos e professores participantes do seminário.

*** Na parte final dos trabalhos, será reservado tempo para avaliação do seminário.

3.3 Entrega ao orientador de nova versão impressa do texto escrito

Este material deve apresentar avanços que contemplem as sugestões e encaminhamentos das sessões de trabalho do Seminário de Tese, visando a futuros encaminhamentos ao Exame de Qualificação. A aprovação no seminário fica condicionada ao cumprimento dessa etapa por parte dos estudantes e da avaliação pelo orientador.

Data de entrega do texto final: **01 de dezembro de 2015 (terça-feira)**

4. PROCESSO DE AVALIAÇÃO

A avaliação do será feita pelos professores integrantes do seminário. No processo de avaliação dos estudantes, serão considerados seis aspectos:

- 1) Elaboração e entrega do texto escrito.
- 2) Apresentação oral do texto entregue.
- 3) Participação efetiva como debatedor de um texto em específico.
- 4) Participação efetiva como comentador de todos os demais textos apresentados.
- 5) Elaboração e entrega, ao orientador, de nova versão escrita do texto de qualificação.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Disciplina: **Seminário de Tese da LP 4 – Mdiatização & Processos Sociais**

Semestre: **2015/2**

Carga horária: **45h**

Créditos: **03**

Área temática: **COM**

Código da disciplina: **096749**

Professores: **Antonio Fausto Neto (Coordenador), Jairo Ferreira, José Luiz Braga, Pedro Gilberto Gomes e Ana Paula da Rosa**

EMENTA

O seminário objetiva subsidiar teórica e metodologicamente os projetos da LP, promovendo a reflexão crítica sobre a pesquisa em Mdiatização e Processos Sociais a partir dos problemas e objetos de investigação dos discentes.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Como estabelecido no Projeto Acadêmico do PPG, o Seminário de Tese é organizado por linha de pesquisa, e corresponde à apresentação e debate da pesquisa dos doutorandos no quarto semestre de sua formação. Em 2015, isso corresponde ao grupo de ingresso em 2014. Teremos, este ano, a participação de três doutorandos/as.

Os demais estudantes da Linha IV, mestrandos e doutorandos, são convidados a participar como público das apresentações, podendo eventualmente se inscrever para comentários e perguntas.

1. Os propósitos específicos do Seminário de Tese da Linha IV

O Seminário de Tese – voltado para o conjunto de temas e tópicos desenvolvidos pelos projetos dos doutorandos – corresponde a um passo preliminar para a Qualificação. Isto não significa, entretanto, que o estudante deva apresentar no Seminário um “rascunho” do texto

completo que apresentará no Exame de Qualificação; ou que o Seminário seja um “treinamento” para aquele Exame. Trata-se, antes, de uma reunião de trabalho para compartilhamento *sobre o estado atual da pesquisa* e sobre questões a desenvolver.

Tendo estabelecido com seu Orientador os ângulos e componentes razoavelmente “estabilizados”; pode agora expressar para os colegas e para os professores os encaminhamentos ainda insuficientemente elaborados ou que apresentam questões mais instigantes – sobre os quais espera uma apreciação analítico-propositiva, pelos professores e colegas, nos debates do Seminário.

O que está “em processo” é o que deve ser principalmente especificado. Cabe ao doutorando decidir que ângulos de sua pesquisa serão mais eficientemente assim expostos; e como tornar clara a inscrição de tais questões em uma percepção abrangente de seu projeto.

2. O texto

O texto a ser apresentado deve ser digitado em papel A4, em fonte Times New Roman, corpo 12, com entrelinhamento de 1,5, com um número de caracteres entre 35.000 e 40.000 (incluindo espaços, notas, resumo, palavras-chave e bibliografia). Não deve ser uma agregação dos materiais até agora produzidos para a tese – mas um olhar reflexivo sobre o estado vigente, elaborado expressamente para o Seminário em decorrência daquele material, das atividades em andamento e previstas.

Não se pretende uma exposição da totalidade das elaborações da pesquisa (que exigiria, é claro, uma quantidade muito maior de texto). Não se trata, também, de forçar um “sumário” de todas as questões em texto curto. O seminário pede, ao lado de uma síntese de estruturas centrais e do problema em pesquisa (o que pode ser feito em duas ou três páginas), uma exposição de questões particulares *escolhidas pelo estudante e por seu orientador como merecedoras de um debate para aprofundamento*.

Entretanto, o documento apresentado no Seminário de Tese não pode perder a perspectiva de conjunto. É preciso relacionar expressamente o texto específico ao Projeto Geral. Deve-se então, de modo resumido, explicitar o direcionamento pretendido para a pesquisa; mostrar como o texto específico apresentado se inscreve neste; e indicar os

próximos passos a serem dados. O texto pode *informar* sobre capítulos e trechos já elaborados e que serão apresentados na Qualificação.

Uma caracterização básica de sua pesquisa envolveria:

- o esclarecimento do problema de pesquisa, construído como eixo – em torno do qual as decisões de pesquisa serão tomadas, as bases teóricas serão justificadas e a investigação propriamente dita será direcionada. O estudante decidirá sobre os complementos requeridos para a clareza dessa construção (justificativas, contextualizações, premissas, objetivos, etc.);

- explicitação dos objetos empíricos ou situações de realidade relevantes para a pesquisa, assim como o estágio atual das definições de especificação e abrangência do que será investigado (observado) e como;

- bases principais de referenciação teórica e como estas se articulam com o problema e com as observações previstas. Não se trata de apresentar a fundamentação teórica – mas de indicar seu direcionamento.

Assegurada essa caracterização básica – *nos termos e com as ênfases preferidas pelo/a estudante* – este/a indicará os elementos que já tenham sido mais elaborados até então; e apontará os próximos encaminhamentos já percebidos como necessários – relacionando-os, no que couber e no que seja necessário para sua compreensão, com o problema da pesquisa e com as angulações teóricas e observacionais expostas na caracterização básica. Os formatos se ajustarão às características da interação orientando/orientador, evitando contratos abstratos relativamente a cada caso em jogo.

3. A apresentação e os debates

O que o estudante deve fazer – no debate assim como no texto – é refletir produtivamente a respeito do estado atual de sua investigação.

O próprio seminário, nas apresentações e debates, tem uma característica de *work in progress*. Espera-se que o estudante seja capaz de expressar com clareza o estado atual de seu avanço, nos pontos que escolheu submeter a debate; e indicar os passos a serem desenvolvidos a partir daí, com perspectivas e dúvidas bem elaboradas.

O tempo total para cada doutorando será de **1 hora e 30 minutos**, com um intervalo de 30 minutos, na parte da manhã entre primeira e segunda apresentação. Os estudantes devem ter lido antecipadamente os textos dos colegas, para participar dos debates. Dada essa leitura prévia, a apresentação deve ser feita **em até 15 minutos**.

Antes dos debates gerais, temos a previsão de um comentário por um dos colegas doutorandos (**10 minutos**); e comentários pelos docentes da Linha (até **30 minutos**). Um debate com pelo menos **35 minutos** completará, então, o tempo previsto de uma hora e trinta minutos. Esse debate deve ser feito através de falas **de três a quatro minutos**, objetivando diversificar a participação. Não pretendemos um processo sistemático de rebate ou comentário a cada fala, pelo doutorando que apresenta sua pesquisa. Este falará ao final; podendo, eventualmente, se inscrever antes para algum esclarecimento pontual.

O objetivo da sessão é o de oferecer espaço para debate, críticas e proposições. Não se caracterizará, portanto, como uma argüição de tipo “defesa de qualificação”. Os comentários serão tomados como sugestões de desenvolvimento na investigação ou na exposição da pesquisa; como perguntas estimuladoras da reflexão; e como um retorno de percepção sobre as boas qualidades do texto em termos comparativos.

Estaremos interessados, também, em refletir sobre o sentido das pesquisas para o perfil da Linha IV. Esperamos, assim, a participação de todos os doutorandos e mestrados inscritos na Linha de Pesquisa em Mídia e Processos Sociais.

CRONOGRAMA

O cronograma se fará através de três etapas, com respectivas datas :

- Depósito na Secretaria do PPG do texto de Seminário de Tese : até 16 de Outubro ;
- Distribuição dos textos para leitura pelos professores e colegas: até 23 de Outubro ;
- **Seminário de Tese que comportará as apresentações dos/as três doutorandos/as de ingresso 2014: no dia 16 de Novembro (das 08h 30m as 12h00 e das 13h 30m as 15h00)**

Ordem de Apresentação:

Manhã:

. 8hs30 a 10h00: Marcelo Igor de Souza

. 10h30 a 12h00: Edu Jacques

Tarde:

. 13hs30 a 15h00: Bernardo Cortizo de Aguiar

AVALIAÇÃO

A avaliação final refere-se ao texto, à apresentação, à participação no debate e ao envolvimento no conjunto de trabalhos da turma.

Trata-se de verificar – dada a condição de projeto em quarto semestre de andamento, e fase preparatória para qualificação – se a pesquisa do estudante apresenta pontos e questões pertinentemente avançados. Além do tema e dos objetos da pesquisa do estudante, estaremos interessados *nos modos segundo os quais* o/a doutorando/a está tratando seu tema e objetos.